

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em reais)

ATIVO	31/12/2004	31/12/2003	PASSIVO	31/12/2004	31/12/2003
CIRCULANTE	420.186.457	316.295.953	CIRCULANTE	313.326.148	257.718.845
Disponibilidades	548.272	630.988	Depósitos:	203.916.386	155.893.712
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	2.518.471	Depósitos à vista	45.020.760	30.235.010
Títulos e valores mobiliários	149.444.237	82.584.821	Depósitos sob aviso	158.294.757	125.658.702
Relações interfinanceiras	2.052.710	-	Depósitos a prazo	600.869	-
Operações de crédito	266.231.516	229.976.840	Obrigações por empréstimos e repasses	91.341.675	86.259.194
Outros créditos	293.624	563.251	Outras obrigações:	18.068.087	15.565.939
Outros valores e bens	1.616.098	21.582	Sociais e estatutárias	4.069.384	3.222.279
			Fiscais e previdenciárias	898.239	446.071
			Diversas	13.100.464	11.897.589
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	83.922.127	25.873.095	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	84.565.296	9.104.908
Títulos e valores mobiliários	3.859.887	4.130.775	Depósitos - depósitos a prazo	448.641	310.973
Operações de crédito	80.062.240	21.742.320	Obrigações por empréstimos e repasses	74.982.238	6.708.175
PERMANENTE	15.677.678	11.919.270	Outras obrigações:	9.134.417	2.085.760
Investimentos	4.711.883	4.449.684	Sociais e estatutárias	1.972.386	2.085.760
Imobilizado de uso	9.922.943	6.763.969	Fiscais e previdenciárias	7.162.031	-
Diferido	1.042.852	705.617			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121.894.818	87.264.565
			Capital social	45.584.802	32.574.900
			Reservas de sobras	54.054.812	30.270.995
			Sobras acumuladas	22.255.204	24.418.670
TOTAL DO ATIVO	519.786.262	354.088.318	TOTAL DO PASSIVO	519.786.262	354.088.318

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (Valores expressos em reais)

	2004	2003
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	53.163.912	95.657.071
Operações de crédito	43.340.594	79.394.819
Ingressos de depósitos intercooperativos	330.438	338.564
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9.492.880	15.923.688
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(21.446.541)	(39.604.695)
Operações de captação no mercado	(11.357.248)	(21.225.493)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(6.114.586)	(10.450.053)
Provisão para operações de crédito	(3.974.707)	(7.929.149)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.717.371	56.052.376
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.427.676)	(19.963.357)
Receitas de prestação de serviços	185.577	395.956
Despesas de pessoal, honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	(4.385.720)	(8.167.383)
Outras despesas administrativas	(5.274.664)	(9.269.495)
Outras despesas operacionais	(10.498.801)	(12.263.730)
Outras receitas operacionais	6.545.932	9.341.295
RESULTADO OPERACIONAL	18.289.695	36.089.019
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(481.671)	(522.403)
SOBRA DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	17.808.024	35.566.616

Dentre todos os benefícios financeiros usufruídos pelos cooperados, destacam-se os que decorrem precisamente do fato de pertencerem a uma cooperativa. A estes, devem ser acrescidos os resultantes da decisão tomada pelos sucessivos Conselhos de Administração da Credicitrus, desde sua fundação, de operar com os mais baixos custos possíveis de modo a proporcionar a cada produtor rural filiado à cooperativa vantagens significativas em comparação com o sistema financeiro tradicional.

Na prática, esses conceitos definem três áreas nas quais o cooperado obtém ganhos comparativos ao efetuar operações de crédito e outras movimentações financeiras na Credicitrus: na diferença entre taxas de juros, ou seja, nos valores que deixa de desembolsar, o mesmo ocorrendo em relação às tarifas sobre movimentações financeiras, das quais é isento, e ainda no rateio das sobras ao final de cada exercício.

O quadro mostra os valores correspondentes a esses ganhos durante o exercício de 2004.

No que diz respeito à diferença da taxa de juros anual negociada pela Credicitrus em relação às praticadas pelos maiores bancos comerciais foi de 51,628% a.a. Quanto às tarifas, a Credicitrus isenta de cobrança a maioria dos seus produtos e serviços, com exceção apenas dos que representem custos individualizados que não devem ser rateados entre os demais cooperados. É o caso de devolução de cheques por insuficiência de fundos, emissão de boletos de cobrança e desconto de duplicatas. Porém, mesmo nestes casos, as tarifas pagas pelos cooperados são sempre inferiores às cobradas pelos maiores bancos do país. Nos demais casos, com destaque para as operações de crédito, a isenção é total.

Finalmente, no que diz respeito às sobras, estas representam uma vantagem exclusiva do sistema cooperativo e são rateadas entre os cooperados, ao final de cada exercício, proporcionalmente à movimentação de cada um durante esse período. Ou seja, o cooperado recebe de volta parte dos valores que desembolsou durante o ano.

RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO – 2004

Diferença da taxa de juros anual (média)	51,628%
Valor negociado (médio) – em R\$	189.950.365,00
Diferença em relação à taxa bancária média – em R\$.....	98.067.574,00
Tarifas sobre movimentações financeiras	
Volume de operações	4.047.091
Economia proporcionada pela cooperativa – em R\$.....	19.392.235,00
Sobras do exercício – em R\$	22.255.204,00
Resultado Social Econômico - em R\$	139.715.013,00